

CAPÍTULO 1

UM SÓ CORAÇÃO: UNIDADE NO AMOR

“Eu lhes darei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para o seu próprio bem e o bem de seus filhos” (Jr 32.39).

“Maridos, que cada um de vocês ame a sua esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também o marido deve amar a sua esposa como ama o próprio corpo. Quem ama a esposa ama a si mesmo. Porque ninguém jamais odiou o seu próprio corpo. Ao contrário, o alimenta e cuida dele, como também Cristo faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que ‘o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne’. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. No entanto, também quanto a vocês, que cada um ame a própria esposa como a si mesmo, e que a esposa respeite o seu marido” (Ef 5.25-33).

Introdução

No livro do profeta Jeremias 32.39, lemos: “Eu lhes darei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para o seu próprio bem e o bem de seus filhos”. Esse texto, uma promessa de Deus para Israel, revela o Seu desejo de formar um povo unido em propósito e em amor.

No contexto da vida conjugal, esse princípio pode ser aplicado de maneira extraordinária. O casamento é chamado a ser reflexo do amor de Cristo pela igreja, conforme Efésios 5.25, onde as marcas registradas são: unidade, entrega e fidelidade.

Quando falamos em “um só coração” na esfera do casamento, podemos pensar em sentimentos, mas, principalmente, nos referimos a compromissos, propósitos, intencionalidade e direção espiritual. Uma triste realidade que podemos ver em nossos dias é que casais podem viver sob o mesmo teto e, ainda assim, ter corações divididos. Isso, lamentavelmente, é fato na vida de muitos casamentos. Contudo, essa não é a vontade de Deus! O desejo do nosso Deus é que marido e mulher sejam unidos em um só coração, cultivando uma vida de amor e unidade, sendo testemunhas para o mundo da bênção que é viver sob a vontade do Senhor e debaixo do poder do evangelho.

Quando olhamos as Escrituras Sagradas, entendemos que o desejo de Deus é que o casal cristão cultive um só coração, reflita o amor de Cristo em sua união conjugal, firme-se a cada dia na graça de Deus e confie plenamente em Sua Palavra. Vamos analisar alguns pontos desse propósito.

1 – Um só coração nasce da entrega total (Ef 5.25-28)

O apóstolo Paulo afirma: “Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela” (Ef 5.25). Neste sentido, é importante que reflitamos um pouco sobre o conceito do amor na perspectiva cristã. Seria o amor um mero sentimento? Ou se refere a algo mais elevado? Quando analisamos o texto bíblico, percebemos que o conceito de amor no cristianismo é profundo e multifacetado, indo muito além de um mero sentimento ou atração física.

O amor ágape pode ser entendido como uma decisão. Enquanto as paixões humanas (Eros e Philia) são motivadas por sentimentos ou atração, o amor ágape é uma escolha, uma decisão consciente.